

CONHECIMENTO, ATITUDE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE BAURU – SP

Aline Faulin Mangili¹. Luciana Sabadini². Silvia Regina Barrile³. Camila Gimenes⁴.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – alinefmangili@gmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – lusabaini9@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – srbarrile@gmail.com

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – professoracamilagimenes@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Com objetivo de caracterizar os pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Bauru – SP, segundo variáveis sociodemográficas e clínicas e analisar o conhecimento, atitude, aspectos emocionais, psicológicos e auto percepção da qualidade de vida em relação à doença, foram coletadas informações pessoais, sociodemográficas, hábitos de vida, antropométricas e condições de saúde. Para a coleta de dados acerca do conhecimento, atitude e qualidade de vida utilizamos questionários específicos para pacientes com Diabetes Mellitus (DM), sendo eles o DKN-A (Diabetes Knowledge Scale Questionnaire), ATT-19 (Diabetes Attitudes Questionnaire) e o D-39 (Questionário de Avaliação de Diabetes). Os resultados foram apresentados de forma descritiva e para relacionar tempo de DM com os escores do DKN-A e do ATT-19 foi utilizada a Correlação de *Spearman* ($p < 0,05$). Foram estudados 60 indivíduos com DM2, cadastrados na UBS Vila Cardia de Bauru, com idade 67 (61 - 72) anos, IMC 29 (25 - 33,2) kg/m², CA das mulheres 102 ± 5 cm e dos homens 104 ± 13 cm, 72% da raça branca, 27% ensino fundamental completo, 53% casados, 67% com antecedentes familiares para doenças cardiovasculares, 55% sedentários, 78% hipertensos. No DKN-A, 67% dos indivíduos apresentaram um escore superior a oito, com conhecimento satisfatório sobre a doença. No ATT-19, 97% apresentaram valores inferiores a 70, indicando atitudes negativas em relação à doença. O D-39 mostrou que 90% apresentavam boa qualidade de vida e o item mais afetado (20%) foi da dimensão “Ansiedade e Preocupação” avaliada pelo estresse ou pressão na vida do indivíduo. O tempo de diagnóstico de DM não teve correlação com os escores dos questionários DKN-A ($p = 0,07$) e ATT-19 ($p = 0,08$).

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Conhecimento. Atitude frente à Saúde. Qualidade de Vida. Questionários.